

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-068-1 DOI 10.22533/at.ed.681200106</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 20 capítulos, o volume I aborda a atuação da Enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva; Enfermagem Clínica e Cirúrgica; Enfermagem em Urgência Emergência; Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem; Enfermagem em cuidados paliativos.

O volume I é dedicado principalmente ao público que necessita de assistência no âmbito hospitalar, bem como aos profissionais da área, abordando aspectos relacionados à qualidade da assistência e saúde ocupacional. Sendo assim, colabora com as mais diversas transformações no contexto da saúde, promovendo o conhecimento e, conseqüentemente, a qualidade na assistência. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

As publicações tratam sobre ações gerenciais e assistenciais em enfermagem, bem como dificuldades assistências enfrentadas pela enfermagem, além de pesquisas que envolvem análise de fatores de risco para infecção, interação medicamentosa, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada e humanizada no que diz respeito, principalmente, ao paciente crítico, bem como um olhar reflexivo no que se refere à saúde ocupacional dos profissionais atuantes nas Unidades de Terapia Intensiva, além de fornecer ferramentas e estratégias de gestão e gerenciamento em saúde, disseminando o trabalho pautado no embasamento científico.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

AÇÕES GERENCIAIS E ASSISTENCIAIS DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Luísa Virgília Batista Soares de Brito
Stefany Rodrigues Cardoso
Wilma Lemos Privado
Nanielle Silva Barbosa
Ericka Maria Cardoso Soares
Lais Cristina Noletto
Jéssica de Moura Caminha
Francisca Jáyra Duarte Moraes
Joelma Lacerda de Sousa
Suelen Gonçalves Barroso
Vivianne Santana Galvão Pinheiro
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6812001061

CAPÍTULO 2 11

ANÁLISE DA ACURÁCIA DO PENSAMENTO CRÍTICO DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA IDENTIFICAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

Ana Maria Pinheiro
Karina Lemos Guedes
Aline Patrícia Rodrigues Silva
Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos
Jose Rodrigo da Silva
Eder Júlio Rocha de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.6812001062

CAPÍTULO 3 17

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PANCREATITE AGUDA NA UTI

Alice Medim
Joice Gossel
Júlia Castro Moreno
Larissa Cavalcante
Luísa Marillac Rocha Martins
Thiago Vieira de Souza
Ellen Priscila Nunes Gadelha
Nathalia Mendes Avelino
Serlandia da Silva de Sousa
Ana Claudia Garcia Marques
Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Leandro Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.6812001063

CAPÍTULO 4 24

ATIVIDADES GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Linda Concita Nunes Araujo
Lidiane da Silva Campos

Italo Jairan Vieira da Silva
Caetano José Alves Júnior
Margarete Batista da Silva
Rosa Caroline Mata Verçosa
Thayse Mayanne Correia Belo Cardoso
Camila Correia Firmino
Arly Karolyne Albert Alves Santos
Juliana de Moraes Calheiros
Larissa Bruno Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6812001064

CAPÍTULO 5 41

CONDIÇÕES ASSOCIADAS A NÃO IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO ASSISTENCIAL

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior
Ariane Galvão de Oliveira
Alciclei da Silva Souza
Ione Silva de Andrade
Miquele Soares Barbosa
Tatiane Silva de Araujo
Suzana Maria da Silva Ferreira
Lucas Luzeiro Nonato
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol
Antônio Victor Souza Cordeiro
Nelisnelson da Silva Oliveira
Eloisa Maria Oliveira Rêgo
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Tatiane Alves de Jesus
Sheyla Alves Moreira
Letícia Batista Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.6812001065

CAPÍTULO 6 53

CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E SEUS IMPACTOS NOS CUSTOS HOSPITALARES

Edivaldo Bezerra Mendes Filho
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva
Rosimery Rodrigues de Almeida Mendes
Flavio Murilo Pinto Sivini

DOI 10.22533/at.ed.6812001066

CAPÍTULO 7 61

DIFICULDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Catiane Raquel Sousa Fernandes
Dianny Alves dos Santos e Santos
Michelle Kerin Lopes
Erick Soares Rocha de Oliveira
Eurides Priscilla Lima Fraga
Ricardo Clayton Silva Jansen
Josué Alves da Silva
Joana Célia Ferreira Moura
Lívia Augusta César da Silva Pereira

Rebeca Silva de Castro
Maria Valquíria de Aguiar Campos Sena
DOI 10.22533/at.ed.6812001067

CAPÍTULO 8 75

EFETIVIDADE DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NAS PRÁTICAS DE SAÚDE DE CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Lívia Moreira Barros
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Maria Aline Moreira Ximenes
Cristina da Silva Fernandes
Natasha Marques Frota
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano

DOI 10.22533/at.ed.6812001068

CAPÍTULO 9 88

FATORES DE RISCO PREDISPOANTES DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM CIRURGIA CARDÍACA

Monyque da Silva Barreto
Maria Iracema Alves Ribeiro
Karoline Galvão Pereira Paiva
Paula de Vasconcelos Pinheiro
Danielle Maria Rebouças Guimarães
Daniele Gonçalves Freitas
Iliana Maria de Almeida Araújo
Ana Lúcia dos Santos Lima
Izabelle Cristine Rodrigues Rocha
Francisco Ismael da Silva Frota
Renata Camurça Saboia

DOI 10.22533/at.ed.6812001069

CAPÍTULO 10 103

FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO DA FERIDA OPERATÓRIA EM CIRURGIAS CARDÍACAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Linda Concita Nunes Araujo
Erika Priscila Porto de Lima
Vanessa da Silva Santos
Margarete Batista da Silva
Rosa Caroline Mata Verçosa
Thayse Mayanne Correia Belo Cardoso
Arly Karolyne Albert Alves Santos
Arlyane Albert Alves Santos
Juliana de Morais Calheiros
Camila Correia Firmino
Lidiane da Silva Campos

DOI 10.22533/at.ed.68120010610

CAPÍTULO 11 117

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antonio Jose Lima de Araujo Junior
Priscila Nunes Costa Travassos

Jessica Karen de Oliveira Maia
Antonia Mayara Torres Costa
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal
Francisca Josilany dos Santos Rodrigues
Miguel Eusébio Pereira Coutinho Junior
Nathaly Bianka Moraes Froes
Luis Pereira da Silva Neto
Ellys Rhaiera Nunes Rebouças
Livia Karoline Torres Brito
Tomaz Edson Henrique Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.68120010611

CAPÍTULO 12 126

IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM SERVIÇO PRIVADO DE ONCOHEMATOLOGIA

Kelly Cristina Meller Sangoi
Silézia Santos Nogueira Barbosa
Dara Brunner Borchart
Jane Conceição Perim Lucca

DOI 10.22533/at.ed.68120010612

CAPÍTULO 13 156

O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE URGÊNCIAS

Karina Andrade de Paula
Caroline Lourenço de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.68120010613

CAPÍTULO 14 164

LESÕES POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO E A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA

Thais Leôncio Araújo Fontes
Bianca Campos De Oliveira
Beatriz Guitton Renaud Baptista De Oliveira
Carla Teles de Carvalho Herdy Baptista
Virginia Ribeiro Lima e Andrade

DOI 10.22533/at.ed.68120010614

CAPÍTULO 15 172

O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE CURATIVOS ESPECIAIS EM LESÃO POR PRESSÃO

Marli Aparecida Rocha de Souza
Nellydiê Taynara de Souza
Mayara Barros da Silveira
Altair Damas Rossato

DOI 10.22533/at.ed.68120010615

CAPÍTULO 16 192

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco José do Nascimento Júnior
Antonia Edilene Correia de Sousa

Antonielle Carneiro Gomes
Álvaro Farias Nepomuceno Carneiro
Andrea Luiza Ferreira Matias
Cristianne Kércia da Silva Barro
Herlenia da Penha Oliveira Cavalcante
Ismênia Maria Marques Moreira
Raffaele Rocha de Sousa
Sâmia Karina Pereira Damasceno
Maria Jacinilda Rodrigues Pereira
Verilanda Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.68120010616

CAPÍTULO 17 199

PERFIL DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ADMISSIONAL DE PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA INTERNADOS EM UM CTI

Ana Maria Pinheiro
Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos
Eder Júlio Rocha de Almeida
Jose Rodrigo da Silva
Daclé Vilma Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.68120010617

CAPÍTULO 18 213

PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PREVENÇÃO

Jéssica Brenda Rafael Campos
Viviane de Oliveira Cunha
Anádia de Moura Oliveira
Vaneska Carla Soares Pereira
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Cícero Rafael Lopes da Silva
Maria Leni Alves Silva
Cristianne Samara Barbosa de Araújo -

DOI 10.22533/at.ed.68120010618

CAPÍTULO 19 222

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI

Cintia Regina Silva Pimentel
Karla Mota de Matos
Nisiane dos Santos
Willams Araujo da Costa
Adriana Valéria Neves Mendonça
Rafael Mondego Fontenele

DOI 10.22533/at.ed.68120010619

CAPÍTULO 20 231

QUALIDADE DE VIDA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Camila Leanne Teixeira Coêlho de Sousa
Magnólia de Jesus Sousa Magalhães
Monyka Brito Lima dos Santos
Lea Sinimbu Macedo

Silvania Maria Cunha do Nascimento
Maria José Alves Vieira
Rosa Alves de Macêdo
Amanda Karoliny Meneses Resende
Rosalina Ribeiro Pinto
Maria de Jesus Alves de Melo
Telma Beatriz do Nascimento Sousa
Isabela Karyne Paz Pereira

DOI 10.22533/at.ed.68120010620

SOBRE A ORGANIZADORA.....	244
ÍNDICE REMISSIVO	245

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI

Data de aceite: 20/05/2020

Cintia Regina Silva Pimentel

Graduanda do curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF). Pesquisadora do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Saúde (NEPMS-IESF). Paço do Lumiar – Maranhão.

Karla Mota de Matos

Graduanda do curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF). Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Saúde (NEPMS-IESF). Paço do Lumiar – Maranhão.

Nisiane dos Santos

Graduanda do curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF). Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Saúde (NEPMS-IESF). Paço do Lumiar – Maranhão.

Willams Araujo da Costa

Graduando do curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF). Pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Saúde (NEPMS-IESF). Paço do Lumiar – Maranhão.

Adriana Valéria Neves Mendonça

Enfermeira. Especialista em MBA em Gestão em Saúde com ênfase em Auditoria (Estácio de Sá). São Luís – Maranhão.

Rafael Mondego Fontenele

Enfermeiro. Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde (UniCEUMA). Docente do Curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF). Pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Saúde (NEPMS-IESF). Paço do Lumiar – Maranhão.

RESUMO: A pneumonia é um processo infeccioso que ocorre no parênquima pulmonar, quando associada à ventilação mecânica, ocorre em pacientes submetidos à intubação orotraqueal e ventilação mecânica por mais 72 horas. As medidas de prevenção são essenciais para redução deste evento adverso, devendo ser implantadas medidas de controle para padronização de ações. **Objetivo:** Identificar quais as medidas de enfermagem ajuda na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica na UTI. **Método:** Foi utilizada como estratégia metodológica a revisão integrativa de literatura, as buscas foram realizadas através das bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde. A amostra final foi constituída por 8 artigos, que obedeceram criteriosamente aos critérios de inclusão e exclusão, onde somente foram usados somente

artigos completos e publicados no recorte temporal de 2015 a 2020. **Resultados:** Das diversas medidas de profilaxia da pneumonia associada à ventilação mecânica, a maioria são decorrentes dos cuidados dos enfermeiros, que possuem um papel influente na equipe multidisciplinar, atuando de forma importante no cuidado com a saúde e de forma decisiva na prevenção, fundamentada na comprovação prática dos cuidados de enfermagem. **Conclusão:** Pode-se concluir que o profissional de enfermagem merece destaque no que diz respeito a prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica, através da utilização de bundles, educação permanente e medidas simples e de baixo custo como a higienização das mãos. **PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem; Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; /Prevenção & Controle.

NURSING PRACTICES FOR PREVENTING PNEUMONIA ASSOCIATED WITH MECHANICAL VENTILATION IN THE ICU

ABSTRACT: Pneumonia is an infectious process that occurs in the lung parenchyma, when associated with mechanical ventilation, it occurs in patients submitted to orotracheal intubation and mechanical ventilation for more than 72 hours. Prevention measures are essential to reduce this adverse event, and control measures must be implemented to standardize actions. **Objective:** To identify which nursing measures help prevent pneumonia associated with mechanical ventilation in the ICU. **Method:** The integrative literature review was used as a methodological strategy, searches were performed using the LILACS and SciELO databases, using the health science descriptors. The final sample consisted of 8 articles, which carefully followed the inclusion and exclusion criteria, where only full articles published in the time frame from 2015 to 2020 were used. **Results:** From the various measures of prophylaxis of pneumonia associated with mechanical ventilation, most are due to the care of nurses, who have an influential role in the multidisciplinary team, playing an important role in health care and decisively in prevention, based on the practical evidence of nursing care. **Conclusion:** It can be concluded that the nursing professional deserves prominence with regard to the prevention of pneumonia associated with mechanical ventilation, through the use of bundles, permanent education and simple and low-cost measures such as hand hygiene.

KEYWORDS: Nursing Care; Pneumonia, Ventilator-Associated; /Prevention & Control.

1 | INTRODUÇÃO

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é um processo infeccioso

que ocorre no parênquima pulmonar e atinge pacientes com intubação orotraqueal em ventilação mecânica por mais 72 horas, na qual a infecção não existia antes do procedimento. Os pacientes que precisam do uso de ventilação mecânica já estão debilitados em decorrência da doença de base, tornando o sistema de defesa mais vulnerável, deixando essa clientela mais susceptível às infecções respiratórias, que possuem um alto índice de morbimortalidade (BARROS et al, 2015).

Sendo assim a PAVM é um dos efeitos adversos mais temidos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) devido a sua grande incidência. No Brasil existe uma grande preocupação relacionada à PAVM, pois além de possuir uma alta taxa de mortalidade, traz grandes custos relacionados ao aumento do tempo de internação e do uso de antibióticos. Ela abrange de 10% a 15% das infecções hospitalares, sendo que de 20% a 50% dos afetados por esse tipo de pneumonia vão a óbito, devido a isto a prevenção torna-se de extrema importância (MEDEIROS; SILVA, 2016).

Considerando o alto índice de pacientes que precisam de Ventilação Mecânica (VM) na UTI, se faz necessária uma equipe de enfermagem capacitada para manuseio adequado referente à monitorização dos parâmetros ventilatórios, mobilização, coleta de secreções, aquecimento e umidificação dos gases inalados, assim como cuidados referentes às condições hemodinâmica do paciente visando a diminuição de efeitos adversos. A observação dos pacientes que fazem uso de VM se torna competência do enfermeiro, pois para uma boa evolução o paciente precisa de cuidados contínuos, capazes de identificar suas necessidades individuais (GOMES et al, 2018).

As medidas de prevenção são essenciais para redução da PAVM, devendo ser implantadas para controle e padronização de ações como aspiração traqueal, técnica adequada de incubação, manutenção do decúbito elevado do paciente e higienização correta das mãos, entres outros cuidados. A profilaxia se deve em grande parte à equipe de enfermagem, levando em consideração que a maioria dos cuidados com a ventilação são realizados pela equipe de enfermagem (VIEIRA et al, 2014).

Nesse contexto é preciso que o profissional de enfermagem esteja em contato com novos conhecimentos e técnicas, aprimorando suas habilidades em relação ao tema. A justificativa do presente baseia-se na importância das ações da equipe de enfermagem no controle de pneumonia associada a ventilação mecânica nas unidades de terapia intensiva, e teve como objetivo identificar quais as medidas de enfermagem ajudam na prevenção de PAVM na UTI.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, que teve sua

elaboração através de seis etapas, que são: a identificação do tema e seleção da pergunta norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; a identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; a categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados e a apresentação da síntese de conhecimento (BOTELHO et al., 2011).

Para definir a pergunta norteadora foi usada como ferramenta a estratégia de PICO, onde o “P” esta relacionado à população de estudo (No caso pacientes que fazem o uso de ventilação mecânica na UTI), o “I” está relacionado à intervenção utilizada (no caso as ações de enfermagem na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica), o “C” que não foi utilizado na metodologia da pesquisa (por não tratar de estudos comparativos), e o “O” que está relacionado ao desfecho de interesse (no caso identificar quais ações auxiliam na prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica na UTI). Sendo assim foi delimitada a seguinte pergunta norteadora: Quais ações de enfermagem ajudam na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes internados na unidade de terapia intensiva?

As buscas foram realizadas através das bases de dados (LILACS e SciELO, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da saúde (DeCS): Cuidados de enfermagem; pneumonia associada à ventilação mecânica; prevenção e controle, realizada no período de fevereiro de 2020.

A seleção da amostra obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigos com texto completo disponível online e gratuitamente; publicados no recorte temporal de 2015 a 2020; redigidos em português; que respondessem à pergunta norteadora e que focassem nas ações de prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, monografias, reportagens, dissertação de mestrado, resenhas, carta ao editor e os artigos duplicados. A síntese de busca está apresentada na Tabela 1.

BASE DE DADOS	Nº ENCONTRADOS	Nº SELECIONADOS	Nº INCLUÍDOS
LILACS	36	09	04
SCIELO	15	10	04

Tabela 1. Amostragem de artigos conforme pesquisa em bases de dados científicas predefinidas. São Luís, 2019.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram identificados 15 artigos na SciELO e 36 na LILACS, que após os critérios de inclusão e exclusão restaram apenas 10 na SciELO e 9 na LILACS. Em seguida, os estudos foram lidos e analisados para estratificação de trechos que

respondiam ao objetivo da presente pesquisa. A amostra final foi constituída de oito artigos.

Os estudos foram explorados a propósito de atender o objetivo da revisão e assim foram dispostos de acordo com a base de dados, título, autores e principais resultados como se observa no Quadro 1.

Nº	BASE DE DADOS	TÍTULO	AUTORES	PRINCIPAIS RESULTADOS
E1	LILACS	Impacto de ação educativa na manutenção do decúbito elevado como medida preventiva de pneumonia associada à ventilação mecânica em Unidade de Terapia Intensiva	MANSANO et al, 2017	No presente estudo foi demonstrado aumento da adesão à recomendação de manter o decúbito elevado e concomitante redução na frequência de pneumonia, porém esses achados foram transitórios
E2	LILACS	Prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica sob a ótica de acadêmicos de enfermagem	MARAN et al, 2019	Observou-se que as principais respostas assertivas foram intervenções referentes à higienização das mãos (94,9%), sedação do paciente (89,8%), higiene oral (86,4%) e posição da sonda nasotérica (83%).
E3	LILACS	Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica: Conhecimento dos Profissionais de Saúde Acerca da Prevenção e Medidas Educativas	MELO et al, 2019	Menos da metade dos profissionais demonstrou conhecimento suficiente em relação as praticas de prevenção da PAVM, e a grande maioria dos profissionais demonstraram interesse em capacitações.
E4	LILACS	Adesão às medidas preventivas versus incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica	LOURENÇONE, 2019.	A média da taxa de adesão às medidas preventivas da PAV pela equipe de enfermagem variou conforme a medida preventiva avaliada durante os seis meses
E5	SCIELO	Impactos e fatores determinantes no bundle de pneumonia associada à ventilação mecânica	RODRIGUES et al, 2016.	observou-se aumento na incidência de PAV após implementação do bundle, diferente dos outros estudos.
E6	SCIELO	Boas práticas na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	ALECRIM et al, 2019.	O item com maior adesão foi a avaliação diária da sedação e redução sempre que possível, seguido da troca do circuito a cada 7 dias. A manutenção da pressão do cuff entre 20 e 30 mm H2O foi o item com menor adesão. A adesão ao conjunto completo apresentou conformidade em 20 das oportunidades.

E7	SCIELO	Adesão ao bundle de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	BARROS et al, 2019	Foram observados 30 pacientes sob ventilação mecânica, totalizando 44 dias de observação, no qual foram realizadas 2.002 observações. No período do estudo, 3 (50%) práticas se mantiveram acima de 80% de adesão, demonstrando a importância de um monitoramento dos cuidados incluídos no bundle.
E8	SCIELO	Pneumonia associada à ventilação mecânica invasiva: cuidados de enfermagem	CRUZ; MARTINS, 2019.	A verificação da pressão do cuff e a aspiração de secreções foram os procedimentos que registraram menor adesão. Verificou-se uma taxa de pneumonia associada à ventilação de 0,3%.

Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados por base de dados, título, autores, periódico e ano de publicação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Visando um melhor entendimento em relação aos dados analisados ao longo desta revisão integrativa da literatura, formularam-se três categorias analíticas: conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca das medidas de prevenção da PAVM na UTI; A utilização do *bundle* para prevenção de PAVM; e Principais ações de enfermagem que ajudam na prevenção de PAVM na unidade de terapia intensiva.

3.1 Conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca das medidas de prevenção da PAVM na UTI

A UTI é um local que possui diversos pacientes vulneráveis e susceptíveis a contrair infecções, sendo a pneumonia associada a ventilação mecânica uma das mais frequentes, com uma taxa de 9% a 67% dos pacientes submetidos a ventilação mecânica. A prevenção da PAVM pode diminuir esses índices, portanto se torna fundamental que os profissionais de enfermagem tenham conhecimento de como realizar essa prevenção, levando em consideração que o enfermeiro na UTI possui contato direto com os procedimentos relacionados aos pacientes (MELO et al, 2019).

Para oferecer um atendimento de qualidade é necessário que os profissionais de enfermagem tenham amplo conhecimento teórico dos princípios da ventilação mecânica, mesmo que muitas vezes o ventilador seja manuseado por outros profissionais. Observa-se que é importante desde a graduação o profissional de enfermagem ter acesso ao aprendizado em relação às práticas para prevenção da PAVM, pois no estudo fica nítido que a turma que obteve um ensino de qualidade está mais preparada para lidar com questões referentes à prevenção (MARAN et al, 2019).

Mudanças na percepção e na cultura da segurança no cuidado dos pacientes

hospitalizados se mostram significativas no que se diz respeito a prevenção das infecções relacionadas ao cuidado, assim como o investimento em treinamentos e capacitação dos profissionais. De acordo com o estudo essa educação deve ser contínua para que os resultados não sejam transitórios, tornando as medidas de prevenção eficazes (MANSANO et al, 2017).

3.2 A utilização do bundle para prevenção de PAVM

Devido à grande incidência de PAVM muitas instituições fazem a implementação do *bundle*, um conjunto de medidas que tem como intenção a profilaxia da PAVM, e que possui como estratégia a realização de pequenas ações padronizadas na rotina das UTI's, afim de uniformizar as ações dos profissionais, que quando realizadas corretamente e em conjunto melhoram os resultados dos pacientes. Porém para que o *bundle* funcione é necessária a educação continuada dos profissionais antigos e novos da instituição, pois quando os responsáveis por realizar as medidas não as realizam de forma correta o efeito é o contrário do esperado, ou seja os índices de PAVM na UTI crescem, piorando os resultados dos pacientes (RODRIGUES et al, 2016).

A dificuldade da implementação do *bundle* hoje em dia está em garantir que a uniformidade das intervenções listadas tenha uma adesão satisfatória, em longo prazo, para serem usadas em conjunto com as outras medidas de prevenção, que devem ser embasadas em evidências de sua eficácia, levando em consideração o estado crítico dos pacientes. A rotina de desempenhar as práticas de prevenção da PAVM está se tornando cada vez mais frequente na assistência de enfermagem, esse acontecimento se deve a vigilância do cuidado e a educação dos profissionais da unidade de terapia intensiva (BARROS, 2019).

3.3 Principais ações de enfermagem que ajudam na prevenção de PAVM na unidade de terapia intensiva

Das diversas medidas de profilaxia da PAVM, a maioria é decorrente dos cuidados da equipe de enfermagem, que possui um papel influente na equipe multidisciplinar, atuando de forma importante no cuidado com a saúde e de forma decisiva na prevenção, fundamentada na comprovação prática dos cuidados de enfermagem (CRUZ; MARTINS, 2019).

O enfermeiro realiza diversos procedimentos na UTI, estando em contato direto com o paciente ele possui a responsabilidade de prevenir a PAVM através de suas ações, que dentre elas podemos destacar: a elevação da cabeceira em 30 a 45°; cuidados com o circuito do ventilador, fazendo a troca apenas quando visivelmente sujo ou com mau funcionamento; realização da higiene oral do paciente adequada; e a monitorização da pressão do balonete (cuff), a fim de evitar o comprometimento

da microcirculação traqueal decorrente da pressão excessiva e a passagem de secreção subglótica na pressão insuficiente. Medidas como estas tiveram sua eficiência comprovada nas UTI's (LOURENÇONE et al, 2019).

Também destaca-se como ação preventiva o uso da clorexidina, que apesar de já ser um cuidado imprescindível na UTI em pacientes submetidos a ventilação mecânica muitos profissionais acabam não utilizando. Em muitos casos isso ocorre por conta da falta de conhecimento dos profissionais em relação à eficácia desse método e o risco da não adesão para os pacientes internados, que ficam mais vulneráveis a contrair uma PAVM (ALECRIM et al, 2019).

4 | CONCLUSÃO

A pneumonia associada à ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva é de extrema preocupação, levando em consideração as altas taxas de incidência e morbimortalidade.

A equipe de enfermagem possui um papel de inestimável importância na prevenção, sendo que estes profissionais possuem contato direto com os pacientes críticos que fazem uso de ventilação mecânica, e tornam-se diretamente responsáveis por realizar ações que visem diminuir os riscos.

Portanto as ações realizadas pela equipe de enfermagem devem ser estimadas e adotadas pelos profissionais visando à diminuição da PAVM. Assim pode-se concluir que o profissional de enfermagem merece destaque no que diz respeito à prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. A partir disso espera-se que esta revisão de literatura possibilite a compreensão dos leitores da importância das medidas de prevenção de eventos adversos, educação contínua e utilização de *bundles* que visem padronizar a assistência para evitar erros relacionados à assistência.

REFERÊNCIAS

ALECRIM, R. X.; TAMINATO, M.; BELASCO A. G.; BARBOSA, D. A.; KUSAHARA, D. M.; FRAM, D., Boas práticas na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Acta Paul Enferm.** V. 32, n. 1, p.11-7, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/19820194201900003>.

BARROS, L. F. N. M.; ALMEIDA, S. C. A. M.; MAEDA, B.; DIOGO, D. B.; OLIVEIRA, J. A., orientações para a equipe de enfermagem na prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica. **Diálogos Interdisciplinares**, v. 4, n. 2, p. 52-67, 2015.

BARROS, F. R. B. Adesão ao bundle de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Rev Cuid**, v. 10, n. 2, p. 746, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v10i2.746>.

CRUZ, J. R. M.; MARTINS, M. D. S., Pneumonia associada à ventilação mecânica invasiva: cuidados de enfermagem. **Revista de Enfermagem Referência**, v. IV, n 20, p. 87 - 96, JAN./FEV./MAR 2019.

DOI: <https://doi.org/10.12707/RIV18035>.

GOMES, F. A.; CARVALHO, E.M.; FERREIRA, J. N. M., Atribuições e dificuldades na assistência de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica invasiva: uma revisão integrativa. 2018.

Repositório UFU. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/24500/1/Atribui%C3%A7%C3%B5esDificuldadesAssist%C3%Aancia.pdf>. Acesso em 26 de mar de 2020.

LOURENÇONE, E. M. S.; BRANCO, A.; MONTEIRO, A. B.; FONSECA, J. P.; CAREGNATO, R. C. A., Adesão às medidas preventivas versus incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica.

Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, maio 2019. DOI: <https://doi.org/10.17058/reci.v9i2.12596>.

MANSANO, F. P. N.; BELEI, R. A.; VINCI, L. A. S.; MELO, B. L. D.; CARDOSO, L. T. Q.; GARCIA, J. C. P.; CARRILHO, C. M. D. M.; EZAIAS, G. M.; GRION, C. M. C., Impacto de ação educativa na manutenção do decúbito elevado como medida preventiva de pneumonia associada à ventilação mecânica em Unidade de Terapia Intensiva.

ABCS Health Sci, v. 42, n. 1, p. 21-26, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v42i1.945>.

MARAN, E.; SPIGOLON, D. N., MELO, W. A., BARRETO, M. S., TOSTES, M. F. P., TESTON, E. F., Prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica sob a ótica de acadêmicos de enfermagem.

Rev Fun Care Online, v. 11, n.1, p.118123, jan/mar 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.118-123>.

MEDEIROS, M. R. C.; SILVA, M. C. O., Cuidados de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão integrativa. **Carpe Diem: revista cultural e científica do UNIFACEX**, v. 14, n. 2, p. 74-85, 2016.

MELO, M. M.; SANTIAGO, L. M. M.; NOGUEIRA, D. L., et al. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica: Conhecimento dos Profissionais de Saúde Acerca da Prevenção e Medidas Educativas.

Rev Fund Care Online, v. 11, n. esp, p. 377-382, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.377-382>.

RODRIGUES, A. N.; FRAGOSO, L. V. C.; BESERRA, F. M.; RAMOS, I. C. Impactos e fatores determinantes no bundle de pneumonia associada à ventilação mecânica.

Rev Bras Enferm, v. 69, n. 6, p. 1045-51, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0253>.

VIEIRA, C. E. N. K.; ANDRADE, P. S.; ENDERS, B.C.; COURA, A. S.; ENDERS, B. C.; & DUTRA, M. O. M. Ações de enfermagem para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão sistemática.

Enfermería Global, v. 13, n. 35, p. 338-361, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência 3, 5, 7, 8, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 22, 25, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 85, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 105, 106, 110, 114, 132, 137, 138, 141, 143, 147, 149, 153, 158, 159, 163, 166, 169, 170, 174, 180, 182, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 212, 214, 217, 218, 219, 220, 228, 229, 230, 233, 235, 241, 242

Assistência Hospitalar 62, 64

Atendimento 14, 22, 33, 34, 44, 63, 68, 71, 78, 95, 99, 129, 137, 142, 144, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 173, 174, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 207, 211, 227, 238

C

Cardíaca 88, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 209, 212

Centro Cirúrgico 13, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 89, 243

Cirurgia Bariátrica 75, 76, 77, 78, 82, 83, 85, 86, 87

Cirurgia Cardíaca 88, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Conhecimento 2, 3, 9, 11, 15, 16, 26, 27, 28, 31, 32, 37, 38, 42, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 62, 63, 66, 70, 71, 74, 76, 77, 82, 85, 88, 90, 93, 94, 114, 124, 131, 132, 135, 140, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 166, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 199, 206, 207, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 225, 226, 227, 229, 230

Controle 8, 25, 38, 58, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 90, 91, 95, 96, 99, 100, 101, 106, 108, 111, 113, 115, 131, 133, 134, 143, 144, 159, 172, 174, 196, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 230

Coronariana Aguda 16, 199, 200

Criança 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Crítico 11, 12, 13, 16, 20, 118, 119, 123, 183, 201, 233

Cuidados 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 26, 32, 34, 35, 36, 44, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 63, 66, 68, 73, 75, 78, 85, 88, 89, 91, 93, 95, 96, 98, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 113, 116, 119, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 160, 165, 166, 170, 171, 176, 179, 181, 182, 184, 186, 187, 189, 190, 201, 213, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 233, 238, 241

Cuidados de Enfermagem 2, 4, 6, 44, 63, 85, 89, 93, 102, 116, 123, 124, 171, 187, 213, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 233

Cuidados Paliativos 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 66, 73, 126, 127, 128, 130, 131, 133, 134, 136, 138, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 170

Custos 8, 32, 44, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 99, 106, 114, 149, 165, 167, 170, 224

D

Diagnóstico 11, 12, 14, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 65, 69, 72, 92, 108, 114, 127, 137, 141, 155, 167, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 214, 216, 218

Diagnósticos 11, 12, 13, 14, 15, 16, 21, 63, 69, 104, 110, 112, 113, 116, 199, 200, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 212

E

Educação 8, 33, 37, 39, 51, 67, 71, 76, 77, 78, 85, 86, 96, 115, 126, 129, 136, 144, 149, 152, 172, 184, 188, 189, 190, 194, 215, 218, 221, 223, 228, 229

Efetividade 26, 36, 75, 76, 77, 154, 195

Emergência 7, 18, 66, 73, 98, 99, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 192, 194, 198, 238, 243

Enfermeiro 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 77, 78, 84, 88, 90, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 115, 116, 122, 123, 124, 142, 148, 152, 159, 162, 164, 166, 169, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 207, 218, 221, 222, 224, 227, 228, 235, 236, 243

F

Ferida 89, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 168, 180, 182, 183, 184, 185

G

gerência 4, 5, 25, 26, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 48, 66, 74, 197, 242

Gerência 2, 25, 27, 28, 40

I

Infecção 15, 19, 21, 22, 34, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 208, 209, 211, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 224, 230

Interações 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125

L

Lesão 19, 92, 98, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 208, 210, 211

M

Medicamentosas 57, 92, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125

Metodologia 3, 14, 17, 20, 21, 25, 27, 42, 43, 45, 48, 53, 55, 88, 93, 104, 107, 108, 126, 132, 140, 143, 146, 175, 190, 195, 200, 202, 203, 207, 215, 225, 233, 243

O

Oncológica 126, 137

P

Paciente 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 25, 26, 27, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 44, 49, 54, 57, 58, 63, 67, 68, 69, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 112, 113, 118, 119, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 173, 179, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 193, 195, 196, 199, 201, 204, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 217, 220, 224, 226, 228, 230, 237

Pancreatite 17, 18, 19, 21, 22, 23

Pediátricas 156, 157, 160, 161, 163

Pensamento 11, 12, 13, 16, 36, 74, 137, 201, 220

Pneumonia 109, 158, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230

Pós-operatório 84, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116

Pressão 35, 84, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 209, 210, 226, 227, 228, 229, 238

Prevenção 6, 14, 22, 54, 76, 84, 85, 88, 89, 92, 94, 95, 99, 100, 101, 108, 113, 114, 115, 116, 122, 136, 137, 141, 145, 159, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 195, 197, 199, 207, 213, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Q

Qualidade 6, 9, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 54, 58, 59, 71, 75, 77, 82, 85, 86, 88, 89, 93, 95, 100, 105, 119, 123, 124, 126, 129, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 154, 157, 169, 170,

174, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 196, 197, 198, 201, 227, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

R

Risco 15, 88, 97, 103, 115, 168, 171, 207, 208, 209, 211

S

Saúde 1, 3, 4, 6, 9, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 68, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 176, 178, 180, 187, 190, 192, 195, 197, 199, 201, 204, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 228, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Segurança 27, 29, 35, 36, 39, 40, 44, 89, 90, 100, 101, 118, 119, 125, 139, 145, 151, 154, 165, 170, 189, 196, 208, 220, 227, 238

Síndrome 16, 18, 22, 84, 92, 124, 155, 199, 200, 203

T

Tecnologia 32, 76, 78, 86, 96, 141, 231, 238

Teorias 42, 43, 45, 49, 51, 63, 73, 93, 201

U

Unidade de Terapia Intensiva 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 32, 53, 55, 57, 58, 60, 65, 67, 72, 118, 119, 120, 125, 128, 147, 167, 170, 172, 175, 176, 177, 181, 185, 186, 187, 189, 199, 220, 221, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 243

Urgência 19, 66, 73, 90, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 192, 193, 195, 198

UTI 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 19, 22, 54, 57, 98, 101, 109, 115, 119, 121, 122, 161, 164, 165, 167, 169, 171, 187, 190, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 212, 214, 215, 220, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243

V

Ventilação Mecânica 109, 112, 167, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230

Vida 3, 9, 35, 36, 54, 58, 59, 77, 78, 85, 86, 88, 89, 97, 105, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 167,

184, 188, 193, 194, 196, 198, 201, 204, 215, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 240, 241,
242, 243

 **Atena**
Editora

2 0 2 0